(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2020 e relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras) Conteúdo

Rela	atório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias	3
Bala	anço Patrimonial	5
Der	nonstração do Resultado	6
Der	nonstração do Resultado Abrangente	7
Der	nonstração dos Fluxos de Caixa	8
Der	nonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	9
Der	nonstração do Valor Adicionado	10
Not	as Explicativas	11
1.	A Companhia e suas operações	11
2.	Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias	12
3.	Sumário das principais práticas contábeis	13
4.	Caixa e equivalentes de caixa	13
5.	Contas a receber, líquidas	13
6.	Estoques	14
7.	Investimento	14
8.	Imobilizado	15
9.	Intangível	16
10.	Fornecedores	16
11.	Partes relacionadas	17
12.	Remuneração da administração da Companhia	18
13.	Tributos	19
14.	Benefícios concedidos a empregados	19
15.	Patrimônio Líquido	21
16.	Receita de Vendas de Produtos	21
17.	Custo do produto vendido e despesas por natureza	22
18.	Outras receitas, líquidas	22
19.	Processos judiciais e contingências	22
20.	Resultado financeiro	23
21.	Instrumentos financeiros	23
22.	Correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2019 e 30 de setembro de 2020	24
Dire	etoria Executiva	25



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da **Petrobras Biocombustível S.A. – PBIO** Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias da Petrobras Biocombustível S.A. - PBIO ("Companhia") em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, e as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão das demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1).



Ênfase - Transação com partes relacionadas

Chamamos à atenção para o fato de parte substancial das operações da Companhia ser realizada com sua controladora Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, conforme descrito nas notas explicativas nºs 5, 5.1 e 11 às demonstrações financeiras intermediárias. Portanto, as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins dessas demonstrações financeiras intermediárias, foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2020

KPMG Auditores Independentes CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Bruno Bressan Marcondes Contador CRC RJ-112835/O-7

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Balanço Patrimonial

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Ativo	Nota	30.09.2020	31.12.2019	Passivo	Nota	30.09.2020	31.12.2019
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	18	56	Arrendamento mercantil	8.1	682	642
Contas a receber, líquidas	5			Fornecedores	10	148.037	101.931
FIDC		525.369	1.308.562	Contas a pagar (redução de capital)	15	-	840.000
Outras		205.606	177.695	Impostos e contribuições	13.1	2.104	2.823
Estoques	6	70.409	55.252	Salários, férias, encargos e participações		10.607	8.246
Impostos e contribuições	13.1	130.217	84.010	Outras contas e despesas a pagar		6.839	8.201
Outros ativos circulantes		734	89		•	168.269	961.843
		932.353	1.625.664		•		
				Não circulante			
Não circulante				Arrendamento mercantil	8.1	-	772
Realizável a longo prazo				Planos de pensão e saúde	14	23.421	26.323
Impostos e contribuições	13.1	85.321	82.007	Provisão para processos judiciais e administrativos	19	5.106	5.174
Depósitos vinculados		2.169	2.283	Outras contas e despesas a pagar		1.005	301
		87.490	84.290			29.532	32.570
				Patrimônio líquido	15		
Investimentos	7	305.241	221.892	Capital social	10	3.746.670	3.746.670
Imobilizado	8	313.005	327.354	Contribuição adicional de capital		(17.760)	(17.760)
Intangível	9	3.918	8	Ajustes de avaliação patrimonial		(5.462)	(13.212)
	_	709.654	633.544	Prejuízos acumulados		(2.279.242)	(2.450.903)
	_		222311			1.444.206	1.264.795
		1.642.007	2.259.208			1.642.007	2.259.208

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração do Resultado

Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	_				
	Nota _	Jul-Set/2020	Jan-Set/2020	Jul-Set/2019	Jan-Set/2019
Receita de vendas de produtos e serviços	16	381.647	864.459	196.619	642.311
Custo dos produtos vendidos	17	(349.649)	(845.696)	(196.720)	(661.285)
Lucro (prejuízo) bruto	17	31.998	18.763	(101)	(18.974)
Receitas (despesas)					
Vendas	17	(1.852)	(5.279)	(1.460)	(4.395)
Gerais e administrativas	17	(11.875)	(38.378)	(15.913)	(47.199)
Tributárias		(2.423)	(6.677)	(3.526)	(10.538)
Outras receitas, líquidas	18	8.012	13.328	(2.422)	(1.057)
		(8.138)	(37.006)	(23.321)	(63.189)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos		23.860	(18.243)	(23.422)	(82.163)
			(==:=:=)	(==::==/	(02.200)
Resultado financeiro líquido	20	33.925	106.976	67.679	212.097
Despesas financeiras		(26)	(114)	(102)	(268)
Receitas financeiras		33.718	106.164	67.680	211.972
Variações monetárias e cambiais, líquidas		233	926	101	393
Resultado de participações em investimentos	7	52.092	89.248	21.594	2.807
Lucro antes dos impostos		109.877	177.981	65.851	132.741
Imposto de Renda e Contribuição Social	13.2	669	(6.320)	(10.303)	(29.532)
Lucro do período		110.546	171.661	55.548	103.209
Lucro básico e diluído por lote de mil ações (em R	\$)	295,05	458,17	126,87	235,72

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração do Resultado Abrangente

Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Jul-Set/2020	Jan-Set/2020	Jul-Set/2019	Jan-Set/2019
Lucro do período	110.546	171.661	55.548	103.209
Ganhos atuariais - Plano de Pensão e Saúde Reconhecido no patrimônio líquido (NE 14)	-	7.750	-	-
Resultado abrangente total	110.546	179.411	55.548	103.209

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Jan-Set/2020	Jan-Set/2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais	.=	
Lucro do período	171.661	103.209
Ajustes para:		
Provisão atuarial com plano de pensão e saúde	4.848	2.983
Rendimentos de recebíveis de ativos financeiros	(20.746)	(56.302)
Resultado de participações em investimentos	(89.248)	(2.807)
Depreciação e amortização	18.983	5.644
Provisão (Reversão) para perdas de créditos esperados	27	(25)
Ajuste a valor de mercado de estoques	600	376
Redução (aumento) de ativos		
Contas a receber	(57.640)	25.468
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	(49.521)	(31.297)
Estoques	(15.814)	2.803
Outros ativos circulantes e não circulantes	(1.341)	(2.412)
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	31.472	(1.439)
Contas a pagar e provisões	48.475	5.946
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(719)	3.967
Outros passivos	(1.064)	602
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	39.973	56.716
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Em investimentos	-	(52.888)
Aquisições em ativos imobilizados	(4.860)	(3.984)
Aquisições em ativos intangíveis	(3.927)	-
Resgate em recebíveis de ativos financeiros	1.095.445	276.731
Investimentos em recebíveis de ativos financeiros	(291.502)	(278.970)
Juros sobre capital próprios recebidos	5.359	3.255
Recursos líquidos gerados pelas (utilizados nas) atividades de investimentos	800.515	(55.856)
Financiamento:	(040,000)	
Redução de Capital	(840.000)	/7.63
Amortização de Principal - Arrendamento Mercantil	(492)	(742)
Amortização de Juros- Arrendamento Mercantil	(34)	(108)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamento	(840.526)	(850)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(38)	10
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	56	3
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	18	13
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.		

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Capital subscrito e integralizado	Contribuição adicional de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	4.378.444	(17.760)	(94)	(2.694.423)	1.666.167
Lucro do período	-	-	-	103.209	103.209
Saldos em 30 de setembro de 2019	4.378.444	(17.760)	(94)	(2.591.214)	1.769.376
Saldos em 1º de janeiro de 2020	3.746.670	(17.760)	(13.212)	(2.450.903)	1.264.795
Lucro do período	-	-	-	171.661	171.661
Outros Resultados Abrangentes					
Plano de Pensão e AMS	-	-	7.750	-	7.750
Saldos em 30 de setembro de 2020	3.746.670	(17.760)	(5.462)	(2.279.242)	1.444.206

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração do Valor Adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Receitas Vendas de produtos e serviços Descontos e abatimentos Reversão (Perdas) de crédito esperadas Receitas relativas à construção de ativos para uso Outras receitas operacionais, líquidas Insumos adquiridos de terceiros Matérias-primas consumidas Custo das mercadorias revendidas Créditos fiscais sobre insumos de terceiros e de outros Materiais, energia, serviços de terceiros e outros Ajuste dos estoques ao valor realizável líquido Valor adicionado (consumido) bruto Depreciação e amortização Valor adicionado (consumido) líquido pela Companhia	987.962 (4.614) (27) 4.060 11.758 999.139 (750.861) (18.535) (117.527) (54.595) (600) (942.118) 57.021 (18.983)	Jan-Set/2019 738.882 (1.286) 25 3.393 5.070 746.084 (588.452) (14.494) (103.834) (44.834) (376) (751.990) (5.906)
Vendas de produtos e serviços Descontos e abatimentos Reversão (Perdas) de crédito esperadas Receitas relativas à construção de ativos para uso Outras receitas operacionais, líquidas Insumos adquiridos de terceiros Matérias-primas consumidas Custo das mercadorias revendidas Créditos fiscais sobre insumos de terceiros e de outros Materiais, energia, serviços de terceiros e outros Ajuste dos estoques ao valor realizável líquido Valor adicionado (consumido) bruto Depreciação e amortização	(4.614) (27) 4.060 11.758 999.139 (750.861) (18.535) (117.527) (54.595) (600) (942.118) 57.021 (18.983)	(1.286) 25 3.393 5.070 746.084 (588.452) (14.494) (103.834) (44.834) (376) (751.990)
Descontos e abatimentos Reversão (Perdas) de crédito esperadas Receitas relativas à construção de ativos para uso Outras receitas operacionais, líquidas Insumos adquiridos de terceiros Matérias-primas consumidas Custo das mercadorias revendidas Créditos fiscais sobre insumos de terceiros e de outros Materiais, energia, serviços de terceiros e outros Ajuste dos estoques ao valor realizável líquido Valor adicionado (consumido) bruto Depreciação e amortização	(4.614) (27) 4.060 11.758 999.139 (750.861) (18.535) (117.527) (54.595) (600) (942.118) 57.021 (18.983)	(1.286) 25 3.393 5.070 746.084 (588.452) (14.494) (103.834) (44.834) (376) (751.990)
Reversão (Perdas) de crédito esperadas Receitas relativas à construção de ativos para uso Outras receitas operacionais, líquidas Insumos adquiridos de terceiros Matérias-primas consumidas Custo das mercadorias revendidas Créditos fiscais sobre insumos de terceiros e de outros Materiais, energia, serviços de terceiros e outros Ajuste dos estoques ao valor realizável líquido Valor adicionado (consumido) bruto Depreciação e amortização	(27) 4.060 11.758 999.139 (750.861) (18.535) (117.527) (54.595) (600) (942.118) 57.021 (18.983)	25 3.393 5.070 746.084 (588.452) (14.494) (103.834) (44.834) (376) (751.990)
Receitas relativas à construção de ativos para uso Outras receitas operacionais, líquidas Insumos adquiridos de terceiros Matérias-primas consumidas Custo das mercadorias revendidas Créditos fiscais sobre insumos de terceiros e de outros Materiais, energia, serviços de terceiros e outros Ajuste dos estoques ao valor realizável líquido Valor adicionado (consumido) bruto Depreciação e amortização	4.060 11.758 999.139 (750.861) (18.535) (117.527) (54.595) (600) (942.118) 57.021 (18.983)	3.393 5.070 746.084 (588.452) (14.494) (103.834) (44.834) (376) (751.990)
Outras receitas operacionais, líquidas Insumos adquiridos de terceiros Matérias-primas consumidas Custo das mercadorias revendidas Créditos fiscais sobre insumos de terceiros e de outros Materiais, energia, serviços de terceiros e outros Ajuste dos estoques ao valor realizável líquido Valor adicionado (consumido) bruto Depreciação e amortização	11.758 999.139 (750.861) (18.535) (117.527) (54.595) (600) (942.118) 57.021 (18.983)	746.084 (588.452) (14.494) (103.834) (44.834) (376) (751.990)
Insumos adquiridos de terceiros Matérias-primas consumidas Custo das mercadorias revendidas Créditos fiscais sobre insumos de terceiros e de outros Materiais, energia, serviços de terceiros e outros Ajuste dos estoques ao valor realizável líquido Valor adicionado (consumido) bruto Depreciação e amortização	999.139 (750.861) (18.535) (117.527) (54.595) (600) (942.118) 57.021 (18.983)	746.084 (588.452) (14.494) (103.834) (44.834) (376) (751.990)
Matérias-primas consumidas Custo das mercadorias revendidas Créditos fiscais sobre insumos de terceiros e de outros Materiais, energia, serviços de terceiros e outros Ajuste dos estoques ao valor realizável líquido Valor adicionado (consumido) bruto Depreciação e amortização	(18.535) (117.527) (54.595) (600) (942.118) 57.021 (18.983)	(14.494) (103.834) (44.834) (376) (751.990) (5.906)
Custo das mercadorias revendidas Créditos fiscais sobre insumos de terceiros e de outros Materiais, energia, serviços de terceiros e outros Ajuste dos estoques ao valor realizável líquido Valor adicionado (consumido) bruto Depreciação e amortização	(18.535) (117.527) (54.595) (600) (942.118) 57.021 (18.983)	(14.494) (103.834) (44.834) (376) (751.990)
Créditos fiscais sobre insumos de terceiros e de outros Materiais, energia, serviços de terceiros e outros Ajuste dos estoques ao valor realizável líquido Valor adicionado (consumido) bruto Depreciação e amortização	(117.527) (54.595) (600) (942.118) 57.021 (18.983)	(103.834) (44.834) (376) (751.990) (5.906)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros Ajuste dos estoques ao valor realizável líquido Valor adicionado (consumido) bruto Depreciação e amortização	(54.595) (600) (942.118) 57.021 (18.983)	(44.834) (376) (751.990) (5.906)
Ajuste dos estoques ao valor realizável líquido Valor adicionado (consumido) bruto Depreciação e amortização	(600) (942.118) 57.021 (18.983)	(376) (751.990) (5.906)
Valor adicionado (consumido) bruto Depreciação e amortização	(942.118) 57.021 (18.983)	(751.990) (5.906)
Depreciação e amortização	57.021 (18.983)	(5.906)
Depreciação e amortização	(18.983)	
		(5.644)
Valor adicionado (consumido) líquido pela Companhia	38 038	(3.044)
	30.030	(11.550)
Valor recebido em transferência		
Resultado de participações em investimentos	89.248	2.806
Receitas financeiras	106.164	211.972
	195.412	214.778
Valor adicionado a distribuir	233.450	203.228
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	30.618	31.146
Salários	30.618	31.146
Benefícios	12.477	11.236
Vantagens	2.163	2.019
Plano de aposentadoria e pensão	3.668	2.849
Plano de saúde	4.646	3.687
FGTS	2.000	2.681
	43.095	42.382
Tributos		
Federais	13.005	38.660
Estaduais	5.391	2.043
Municipais	476	476
Instituições financeiras e fornecedores	18.872	41.179
Juros, variações cambiais e monetárias	(812)	(125)
Despesas de aluguéis	634	16.583
Despesso de diabacio	(178)	16.458
Acionistas	(=, 5)	2330
Lucro do período	171.661	103.209
	171.661	103.209
Valor adicionado distribuído	233.450	203.228

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

As demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. A Companhia e suas operações

A Petrobras Biocombustível S.A. ("PBIO" ou "Companhia") é uma controlada integral da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, constituída em 16 de junho de 2008, tendo por finalidade a produção, logística, comercialização, pesquisa e desenvolvimento de biocombustíveis, bem como de quaisquer outros produtos, subprodutos e atividades correlatas ou afins, a logística e comercialização de matéria-prima e a geração de energia elétrica associada às suas operações de produção de biocombustíveis.

A Companhia poderá também atuar na produção, logística, comercialização e pesquisa e desenvolvimento de negócios e empreendimentos cujos processos produtivos e soluções tecnológicas abranjam atividades de baixas emissões de carbono, eficiência energética, e tecnologias sustentáveis.

A Companhia mantém transações relevantes com a controladora Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e segue o Plano de Negócios desta na condução de suas operações. Portanto, estas demonstrações financeiras devem ser lidas neste contexto.

1.1. Processo de desinvestimento

Em 03 de julho de 2020, a Petrobras divulgou o início da etapa de oportunidade (teaser), referente à venda da totalidade de ações da PBIO, sua subsidiária integral, incluindo as três usinas de biodiesel. Essa negociação não inclui a venda das participações societárias da PBIO na BSBios Indústria e Comércio de Biodiesel Sul Brasil (50,0%) cujo processo de desinvestimento é mencionado na nota explicativa 7.2.

Em 3 de agosto de 2020, a Petrobras anunciou o início da fase não vinculante da venda da participação na PBIO. Em continuidade a essa negociação, em 30 de setembro de 2020, a Petrobras divulgou o início da fase vinculante.

Esta operação está alinhada à otimização de portfólio e à melhora de alocação do capital de sua Controladora, visando a maximização de valor para seus acionistas.

Próximas etapas referentes ao desinvestimento da PBIO serão divulgadas oportunamente ao público externo.

1.2. Impacto do Coronavirus (COVID-19) nas operações da Companhia

O mercado de biodiesel recuperou-se no terceiro trimestre de 2020, resultado do reaquecimento da atividade econômica. Dessa forma os efeitos da quarentena (decorrente da pandemia do COVID-19) no mercado de combustíveis foram minimizados, apesar de estar sendo mais intenso no Nordeste, principal mercado das usinas da Companhia.

O Leilão 73 (período de entregas de julho e agosto) teve uma demanda de biodiesel 28% acima do mesmo período de 2019, o que representou um aumento real, observado o aumento de 20% no mandato de mistura no período (de 10% para 12%) na comparação anual. O reflexo desse aumento de demanda acima da expectativa, resultou em alta significativa dos preços de venda de biodiesel, puxada também pela alta dos preços de matéria prima (influenciados pelo câmbio e pelo grande volume de exportação de soja brasileira), além da necessidade de um leilão 73 complementar, para reforçar as ofertas para entregas especificas no mês de agosto.

O Leilão 74 foi um leilão atípico, convocado de forma emergencial pela ANP para complementar a oferta de biodiesel do L72 (período de entregas de maio e junho) que não conseguiu atender à demanda. As distribuidoras relataram dificuldades para fazer retiradas do biodiesel que haviam comprado no leilão realizado em meados de abril. O L74 comercializou 72,9 milhões de litros de biodiesel e o volume comprado correspondeu a 99,2% de todo volume que as usinas participantes colocaram a venda.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

As demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

O Leilão 75 (período de entregas de setembro e outubro) foi o primeiro leilão de biodiesel do PNPB (Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel), a arrematar 100% das ofertas colocadas pelas usinas. O volume negociado resultou em aumento real de 3% em relação ao volume negociado no mesmo período de 2019. Os preços negociados mantiveram a tendência de alta. Com os impactos da pandemia do COVID-19 no mercado de matéria-prima a ANP decidiu reduzir para os meses de setembro e outubro a mistura obrigatória de 12% para 10%. Adicionalmente, houve necessidade de realização de Leilão 75 complementar para atender a demanda de distribuidoras que não conseguiram comprar todo o biodiesel que precisavam para o período de referência.

Ademais, devido ao alto grau de incerteza nos mercados internacional e brasileiro, advindo da pandemia, a Companhia irá monitorar eventuais impactos em suas atividades operacionais. Dado ao atual cenário, as ações para manutenção de caixa continuam sendo implementadas e, nesse momento, não verificam risco de continuidade normal dos negócios da Companhia.

1.3. Política Nacional de Biocombustíveis - RenovaBio

A Política Nacional de Biocombustíveis - RenovaBio, instituída pela Lei n° 13.576/17, faz parte da política energética nacional e tem como objetivo contribuir com a adequada relação de eficiência energética e de redução de emissões de gases causadores do efeito estufa na produção, comercialização e uso de biocombustíveis.

O programa Renovabio estabelece a obrigatoriedade das distribuidoras de combustíveis que operam no Brasil em comprar créditos na proporção de suas vendas de combustíveis fósseis, visando minimizar os impactos das emissões de carbono de suas atividades. Paralelamente, os produtores de combustíveis renováveis (principalmente etanol e biodiesel) podem se certificar para emissão destes créditos de descarbonização (CBIOS).

A PBIO está ingressando nesse mercado de créditos de descarbonização, inicialmente, mediante a certificação de suas Usinas de Biodiesel em Candeias (BA) e Montes Claros (MG). E, posteriormente, tendo firmado contrato junto à SERPRO para ter acesso à Plataforma CBIO. Destaque-se que essa plataforma é responsável pelo gerenciamento de reserva dos direitos à emissão dos créditos de descarbonização (pré-CBIOS), que serão emitidos pelos escrituradores (instituição financeira contratada) em ambiente da bolsa de valores oficial do Brasil (B3).

Finalmente, após a escrituração, os pré-CBIOS são em seguida transformados em CBIOS efetivamente para serem disponibilizados pela instituição financeira no ambiente de negociação da B3. A PBIO finalizou o mês de setembro com 138.694 CBIOS escriturados e 27.965 pré-CBIOS, totalizando um potencial de comercialização de 166.659 CBIOS, que foram registrados como ativo intangível em contrapartida a receita de subvenção governamental conforme notas explicativas 9 e 18, respectivamente.

Em relação a comercialização dos CBIOS, houve uma maior liquidez do ativo após a publicação da resolução do CNPE nº 8, DE 18 de agosto de 2020, que oficializou a redução das metas de descarbonização obrigatórias. Dessa forma, os preços médios de negociação subiram de R\$ 20/CBIO em agosto para R\$ 37/CBIO no fechamento do mês de setembro.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas. Portanto, tais demonstrações financeiras devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

As demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) — Demonstrações Intermediárias, e demais pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade — CFC, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Diretoria Executiva da Companhia, em reunião realizada em 29 de outubro de 2020, autorizou a emissão destas demonstrações financeiras intermediárias.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	30.09.2020	31.12.2019
Caixa e Bancos	18	56
Total	18	56

5. Contas a receber, líquidas

	30.09.2020	31.12.2019
Terceiros	1.640	1.725
Partes relacionadas (NE 11)	692.755	1.459.190
Recebíveis de ativos financeiros (i)	525.369	1.308.562
Diversos	167.386	150.628
Juros sobre capital próprio a receber	1.963	1.423
Outras	38.832	28.107
	735.190	1.490.445
(-) Perdas de crédito esperadas - PCE (ii)	(4.215)	(4.188)
Total	730.975	1.486.257

- (i) Representam recursos aplicados em quotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP). O FIDC-NP é destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por subsidiárias e controladas. A aplicação desses recursos no FIDC-NP, é tratada como "recebíveis", considerando que o lastro desse fundo é principalmente, em direitos creditórios adquiridos e são classificados na categoria de valor justo por meio do resultado. A movimentação do saldo no período é decorrente de R\$ 291.502 em aplicações e R\$ 1.095.445 em resgates líquidos, além de R\$ 20.751 referente aos rendimentos. O maior resgate no período foi necessário face à redução de capital de R\$ 840.000, conforme Nota Explicativa 22.
- (ii) Referem-se somente às categorias mensuradas ao custo amortizado. O saldo da PCE aumentou R\$ 27.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

As demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A exposição da Companhia ao risco de crédito associado aos clientes está divulgada na nota explicativa 26.3 das demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Em relação a estas demonstrações financeiras intermediárias não houve alteração relevante, uma vez que o principal cliente da PBIO é a Petrobras S.A., Controladora.

5.1. Fundo de investimentos em direitos creditórios - FIDC

A Companhia possui um limite de R\$ 50.000 para antecipação de recebíveis, junto ao Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC), exclusivo para as operações do Sistema Petrobras.

O processo de antecipação de recebíveis é gerido pelo Caixa Nacional da Controladora com um custo de 100% do CDI por operação.

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia não possuía créditos tomados junto ao FIDC.

6. Estoques

	30.09.2020	31.12.2019
Matéria-prima (i)	381	461
Produtos intermediários (ii)	32.392	25.929
Produtos acabados (iii)	30.877	22.032
Materiais	7.416	6.887
(-) Ajuste a valor de mercado de estoques	(657)	(57)
Total	70.409	55.252

⁽i) Metanol;

7. Investimento

7.1. Mutação dos Investimentos

Empresa	31.12.2019	Result. Equivalência	Amortização da mais valia de ativos	Juros sobre capital próprio (*)	30.09.2020
BSBios Ind. e Com. de Biodiesel Sul Brasil S.A.	221.892	89.468	(220)	(5.899)	305.241
Total	221.892	89.468	(220)	(5.899)	305.241

^(*) Refere-se a pagamentos trimestrais de juros sobre capital próprio-JCP aos acionistas da Companhia.

7.2. Vendas de ativos e outras reestruturações societárias

Os Planos de Negócios e Gestão da Petrobras e da Companhia preveem parcerias estratégicas e desinvestimentos. A carteira de ativos para potencial alienação é dinâmica, pois o desenvolvimento das transações depende das condições negociais e de mercado, podendo sofrer alterações em função do ambiente externo e da análise contínua dos negócios e, por essa razão, a condição para a classificação de ativos como mantido para venda somente é alcançada quando a alienação for aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária. A seguir, principais informações das operações ocorridas no período.

⁽ii) Óleos e gorduras vegetais e de animais; e

⁽iii) Biodiesel, glicerina, borra de refino e ácido graxo.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

As demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Em 23 de janeiro de 2020, a Petrobras anunciou o início da fase não vinculante da venda da participação na BSBios. Em continuidade a essa negociação, em 27 de abril de 2020, a Petrobras divulgou o início da fase vinculante.

Em 10 de julho de 2020, a Petrobras divulgou que a Petrobras Biocombustível assinou o contrato de venda da sua participação de 8,40% na empresa Bambuí Bioenergia S.A. (Bambuí) para a Turdus Participações S.A., que detinha os outros 91,60% da participação naquela empresa. A operação foi concluída com o pagamento do valor simbólico de R\$1,00 à Petrobras Biocombustível, devido ao patrimônio líquido negativo da Bambuí. O fechamento da operação foi simultâneo à assinatura do contrato de compra e venda de ações, possibilitando a saída imediata do capital da Bambuí.

8. Imobilizado

O ativo imobilizado até 30 de setembro de 2020 estava representado da seguinte forma:

	Terrenos,				
	edificações e	Equipamentos	Direitos	Ativos em	
	benfeitorias	e outros bens	de uso	construção	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	81.725	39.780		729	122.234
Adições	-	1.270	2.387	4.584	8.241
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	23.959	186.572	-	(2.305)	208.226
Depreciação	(5.936)	(4.400)	(1.011)	-	(11.347)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	99.748	223.222	-	3.008	327.354
Custo	149.339	501.733	2.387	3.008	656.467
Depreciação acumulada	(49.591)	(278.511)	(1.011)	-	(329.113)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	99.748	223.222	1.376	3.008	327.354
Adioac		800		4.060	4.860
Adições Baixas	-	(244)	-	4.000	(244)
Transferências	(149)	1.184	-	(1.035)	(244)
Depreciação	(4.564)	(13.630)	(770)	(1.033)	(18.965)
Saldo em 30 de setembro de 2020	95.035	211.331	606	6.033	313.005
Custo	149.190	503.473	2.387	6.033	661.083
Depreciação acumulada	(54.155)	(292.141)	(1.781)	-	(348.078)
Saldo em 30 de setembro de 2020	95.035	211.331	606	6.033	313.005
	-	-	-	-	
Tempo de vida útil médio em anos	(10 a 50 anos)	(5 a 50 anos)			
	(exceto terrenos)				

Os gastos relacionados aos ativos em construção, que totalizam em 30 de setembro de 2020 o montante de R\$ 4.060 (em 31 de dezembro de 2019 – R\$ 4.584) referem-se, principalmente: (i) melhorias nas usinas de biodiesel visando a otimização e o aumento da confiabilidade nas unidades de pré-tratamento, transesterificação e *off-site*; (ii) adequações do parque de tancagem; e (iii) ampliações nas instalações prediais.

8.1. Direito de uso – Locação da sala (arrendamento mercantil)

Com a adoção do CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento mercantil – em 1º de janeiro de 2019, que contém princípios para identificação, o reconhecimento, a mensuração, a apresentação, e a divulgação de arrendamentos mercantis, a companhia reconheceu o contrato de locação do imóvel comercial onde está localizado sua sede como um contrato de arrendamento.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

As demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Conforme estabelecido na norma, inicialmente, a companhia reconheceu ativo imobilizado e obrigações de arrendamentos mercantis em montantes iguais e, em virtude, da mensuração dos ativos de direito de uso ser equivalente ao passivo de arrendamento; tais mudanças não impactaram, portanto, o patrimônio líquido da companhia. Os ativos de direito de uso estão apresentados no Imobilizado, representando arrendamento de edificações (locação de sala). Os passivos de arrendamento estão sendo apresentados em linha própria nas demonstrações financeiras da companhia.

Em 30 de setembro de 2020, a companhia possui registrado o saldo de R\$ 606 referente a esse direito de uso e R\$ 682 do passivo de arrendamento.

Na demonstração dos fluxos de caixa, a companhia evidencia os efeitos relacionados à depreciação do direito de uso do bem arrendado como atividade operacional e os pagamentos desse arrendamento como atividades de financiamento.

9. Intangível

O ingresso da PBIO no mercado de créditos de descarbonização teve como marco inicial a certificação da produção de biocombustíveis de suas Usinas de Biodiesel em Candeias (BA) e Montes Claros (MG), segundo a nota explicativa 1.3. Em 30 de setembro de 2020, os gastos com essa certificação foram reconhecidos como ativo intangível e estão apresentados líquidos da amortização acumulada R\$ 102.

Após a certificação, a SERPRO gerencia a reserva dos direitos à emissão dos créditos de descarbonização (pré-CBIOS) e em seguida, o banco escriturador emite o CBIOS, conforme descrito na nota explicativa 1.3. Em 30 de setembro de 2020, o total de pré-CBIOS e CBIOS encontra-se registrado como ativo intangível no montante de R\$ 3.816 e sua contrapartida no resultado com receita de subvenção governamental. Esse ativo intangível não tem vida útil definida, não possui amortização mas deve ser testado quanto ao seu valor recuperável anualmente ou sempre que existir indícios de desvalorização.

Em 30 de setembro de 2020, o ativo intangível está apresentado no balanço patrimonial com o valor total de R\$ 3.918 (R\$ 102 + R\$ 3.816).

10. Fornecedores

	30.09.2020	31.12.2019
Terceiros no país (i)	124.321	83.560
Partes relacionadas (ii)	23.716	18.371
Total	148.037	101.931

⁽i) Principais fornecedores: Cargill Agrícola; GT Bios e; Fazendão Indústria e Comércio.

⁽ii) Veja a abertura das transações com partes relacionadas na nota explicativa 11.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

As demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

11. Partes relacionadas

A Companhia segue a política com partes relacionadas do sistema Petrobras, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo partes relacionadas e situações com potencial conflito de interesses respeitem a legislação e as partes envolvidas nas negociações.

	30.09.2020	31.12.2019
Ativo		
Circulante:		
FIDC (NE 5.1)	525.369	1.308.562
Petróleo Brasileiro (i)	167.200	149.637
Outras	186	991
Total	692.755	1.459.190
Passivo		
Circulante:		
Fornecedores (ii)	20.603	14.671
Contas a pagar (NE 22)	_	840.000
Petróleo Brasileiro	20.603	854.671
Outros Fornecedores	3.113	3.700
Total	23.716	858.371

Resultado	Jan-Set/2020	Jan-Set/2019
Receita Líquida de vendas Petróleo Brasileiro (iii)	810.995	615.138
Despesas compartilhadas Petróleo Brasileiro (iv)	15.680	36.334
Resultado financeiro, líquido Petróleo Brasileiro (v)	106.144	211.732
	932.819	863.204

- (i) Os créditos junto ao acionista controlador, Petróleo Brasileiro S.A. Petrobras, são provenientes das vendas de biodiesel negociadas em leilões da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ANP;
- (ii) O saldo a pagar refere-se, principalmente, a provisão de salários e encargos de empregados da Petrobras, cedidos ou prestadores de serviços à Companhia;
- (iii) Os valores referem-se, principalmente, à venda de 100% do volume total de biodiesel para a Petrobras nos períodos findos em 30 de setembro de 2020 e em 30 de setembro de 2019;
- (iv) Os valores referem-se, principalmente, aos gastos com profissionais cedidos, gastos com arrendamento das usinas de biodiesel (contrato finalizado em novembro de 2019), gastos com compartilhamento de custos e despesas; e
- (v) Os valores referem-se, principalmente, as receitas oriundas das operações de fiança (em 30 de setembro 2020 R\$ 85.361 e em 30 de setembro de 2019 R\$ 155.427) e receitas com aplicação financeira no FIDC, conforme nota explicativa 20.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

As demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

11.1. Garantias

A Companhia firmou, a partir de dezembro de 2013, com sua controladora Petrobras, contrato de prestação de fiança, com prazos findos em dezembro de 2038, assumindo a responsabilidade como principal pagadora dos tributos federais suspensos (IN SRF nº 1.361/2013 e 1.415/2013), relativos aos equipamentos admitidos no País na condição de Admissão Temporária sob o Regime Aduaneiro Especial de Exportação e Importação de Bens Destinados às Atividades de Pesquisa e de Lavra das Jazidas de Petróleo e de Gás Natural.

A Petrobras, remunera a Companhia com o valor equivalente a 0,75% (setenta e cinco centésimos de cento) ao ano *pro-rata* sobre o montante de tributos suspensos. No período findo em 30 de setembro de 2020 foi auferida a receita de R\$ 85.361 (em 30 de setembro de 2019 – R\$ 155.427), conforme nota explicativa 20.

O término das garantias ocorreu em função da entrada da MP 795 em janeiro de 2018, que estabeleceu regime especial de importação de bens que se destinem às atividades do setor, não sendo mais necessária a concessão de fiança da PBIO para os bens importados pela sua controladora Petrobras.

A partir de 2021, não há previsão de garantias a serem concedidas pela Companhia.

12. Remuneração da administração da Companhia

O plano de cargos e salários e de benefícios e vantagens da Companhia e a legislação específica estabelecem os critérios para todas as remunerações atribuídas pela companhia a seus empregados e dirigentes.

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções gerenciais, além dos dirigentes, relativas aos meses de setembro de 2020 e 2019 foram as seguintes:

		Expresso em reais
Remuneração do empregado	Set/20	Set/19
Menor remuneração	6.658,42	1.373,58
Remuneração média	23.747,03	18.177,61
Maior remuneração (i)	151.823,12	88.691,08

⁽i) em 2020, há o impacto dos pagamentos de horas extras e de salários retidos por medida de resiliência.

As remunerações totais dos membros da diretoria executiva e o conselho de administração, sendo este último extinto no final de 2019, tem por base as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST, do Ministério da Economia, e pelo Ministério de Minas e Energia e são apresentados a seguir:

	Jan-Set/2020	Jan-Set/2019
		Diretoria Administrativa e
	Diretoria Executiva	Conselho de Administração
Salários e benefícios	2.275	2.346
Encargos sociais	574	602
Número de membros	3	9
Número de membros remunerados	3	9

No período findo em 30 de setembro de 2020, a remuneração atribuída à diretoria executiva totalizava o valor de R\$ 2.849 (em 30 de setembro de 2019 – R\$ 2.948, à diretoria executiva e aos conselheiros de administração).

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

As demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

13. Tributos

13.1. Tributos correntes

A conta de impostos e contribuições correntes em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 se compõe de:

		Ativo		Passivo
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
ICMS	14.573	8.224	1.200	652
PIS/COFINS	139.087	102.378	-	-
IRRF	51.883	46.509	107	1.199
IPI	9.171	8.180	-	-
Outros tributos	824	726	797	972
Total	215.538	166.017	2.104	2.823
Circulante	130.217	84.010	2.104	2.823
Não circulante	85.321	82.007	-	-

13.2. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

	Jan-Set/2020	Jan-Set/2019
Lucro antes dos impostos	177.981	132.741
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(60.514)	(45.132)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Incentivos fiscais	1.633	651
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	25.367	8.718
Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas (*)	28.292	6.941
Outros	(1.098)	(711)
Imposto de renda e contribuição social	(6.320)	(29.532)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	(6.320)	(29.532)
	(6.320)	(29.532)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	3,6%	22,2%

^(*) Inclui equivalência patrimonial.

Em 30 de setembro de 2020, o prejuízo fiscal do imposto de renda e da base negativa da contribuição social, acrescidos das diferenças temporárias totalizavam, respectivamente, R\$ 2.186.696 e R\$ 2.187.540 (em 30 de setembro de 2019 - R\$ 2.470.130 e R\$ 2.470.708). A Companhia não reconhece ativo fiscal diferido sobre seu prejuízo fiscal nem tampouco sobre suas diferenças temporárias, por não existirem evidências de que haverá disponibilidades de lucro tributável suficiente para utilização desse benefício, conforme estabelecido no pronunciamento técnico CPC 32.

14. Benefícios concedidos a empregados

14.1. Plano Petros 2 – Fundação Petrobras de Seguridade Social

A gestão desse plano de previdência complementar é responsabilidade da Fundação Petrobras de Seguridade Social – Petros, que foi constituída pela Petrobras como uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

As demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

O Plano Petros 2 possui uma parcela com característica de contribuição definida cujos pagamentos são reconhecidos no resultado. No período de janeiro a setembro de 2020, a contribuição da companhia para a parcela de contribuição definida do Plano Petros 2 foi de R\$ 1.969 (R\$ 1.878, para o período de janeiro a setembro de 2019).

14.2. Plano de Saúde – Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS)

O plano é administrado pela Petrobras e sua gestão é baseada em princípios de autossustentabilidade do benefício, e conta com programas preventivos e de atenção à saúde. Os empregados contribuem com uma parcela mensal pré-definida para cobertura de grande risco e com uma parcela dos gastos incorridos referentes às demais coberturas, ambas estabelecidas conforme tabelas de participação. O pagamento dos benefícios é efetuado pela Companhia com base nos custos incorridos pelos participantes.

Resoluções CGPAR

Em 18 de janeiro de 2018, a Comissão Internacional de Governança corporativa e de administração de Participações da União (CGPAR), através das resoluções CGPAR nº 22 e 23 de 18 de janeiro de 2018, estabeleceu diretrizes e parâmetros de governança e de limites de custeio das empresas estatais federais sobre benefícios de assistência à saúde na modalidade de autogestão.

O objetivo principal das resoluções é viabilizar a sustentabilidade e o equilíbrio econômico-financeiro e atuarial dos planos de saúde das empresas estatais.

A Companhia tem até 48 meses para adequação do seu plano de saúde AMS às novas regras e está avaliando os impactos que a implementação da Resolução CGPAR nº 23 poderá causar, dentre eles, uma provável redução no passivo atuarial, tendo em vista a mudança da regra de participação da empresa no custeio do plano, que passará a respeitar limite paritário, entre a companhia e os participantes.

	Plano Petros2	Plano de Saúde	Total
Passivo atuarial líquido em 1º de janeiro de 2019	5.054	8.825	13.879
Custo do serviço corrente	725	1.978	2.703
Custo dos juros	466	808	1.274
Efeitos da remensuração	5.457	3.010	8.467
Passivo atuarial líquido em 31 dezembro de 2019	11.702	14.621	26.323
Circulante	-	-	-
Não circulante	11.702	14.621	26.323
(+) Efeitos remens. reconhecidos em outros resultados abrangentes	(4.479)	(3.270)	(7.749)
(+) Custos incorridos no período	1.616	3.231	4.847
Saldo em 30 de setembro de 2020	8.839	14.582	23.421

Em 30 de junho de 2020, considerando que houve alteração relevante na premissa financeira (taxa desconto) do passivo atuarial, foi realizada uma remensuração intermediária com revisão de premissas, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados. E, em função dessa remensuração, a Companhia reconheceu um ganho de R\$ 7.750 em Outros Resultados Abrangentes com a contrapartida na redução do passivo atuarial de seus planos de pensão em R\$ 4.480 e de assistência médica em R\$ 3.270.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

As demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

15. Patrimônio Líquido

Em 30 de setembro de 2020, o capital social, subscrito e integralizado, no valor de R\$ 3.746.670 (sem alteração em relação a 31 de dezembro de 2019), está representado por 374.666.989 ações ordinárias sem valor nominal, todas escriturais com direito a voto e pertencentes ao acionista controlador - Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras.

Em 30 de dezembro de 2019, houve a Assembleia Geral Extraordinária para a redução de capital no montante total de R\$ 840.000, mediante o cancelamento de 84.000.000 ações. Em 09 de abril de 2020, a PBIO efetuou a transferência destes recursos financeiros à Petrobras.

O lucro do período findo em 30 de setembro de 2020 foi de R\$ 171.661, decorrente, principalmente, pelo resultado financeiro R\$ 106.976, destacando as receitas nas operações de fiança, e pelo resultado de participações em investimentos de R\$ 89.248, ambos compensando o prejuízo antes do resultado financeiro líquido (R\$ 18.243). Em 30 de setembro, a Companhia apresentou em reais, o lucro básico e diluído de R\$ 458,17 por lote de mil ações.

15.1. Outros Resultados Abrangentes

Em 30 de junho de 2020, foi reconhecido como outros resultados abrangentes o montante de R\$ 7.750, referente a ganhos atuarias de R\$ 4.480 com plano de pensão e de R\$ 3.270 com plano de saúde AMS em decorrência à remensuração, conforme Nota Explicativa 14.

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia apresentava o saldo devedor de R\$ 5.462.

16. Receita de Vendas de Produtos

	Jan-Set/2020	Jan-Set/2019
Receita bruta de vendas	983.348	737.596
Encargos de vendas	(118.889)	(95.285)
Receita de vendas	864.459	642.311
Biodiesel	821.504	614.010
Glicerina Bruta	13.356	11.064
Coco Seco	4.989	4.509
Grão de Mamona	9.229	5.976
Ácido Graxo	5.736	-
Óleo de Soja Refinado	6.554	-
Outros	3.091	6.752
Receita de vendas	864.459	642.311

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

As demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

17. Custo do produto vendido e despesas por natureza

	Jan-Set/2020	Jan-Set/2019
Depreciação e amortização	(18.983)	(5.644)
Despesas com pessoal (i)	(43.183)	(42.230)
Matérias-primas / produtos adquiridos	(769.396)	(602.946)
Serviços contratados, fretes, aluguéis e encargos gerais e outros	(57.791)	(62.059)
Total	(889.353)	(712.879)
Custo do produto vendido	(845.696)	(661.285)
Despesas com vendas	(5.279)	(4.395)
Despesas gerais administrativas	(38.378)	(47.199)
Total	(889.353)	(712.879)

⁽i) Inclui a remuneração atribuída à diretoria executiva e conselheiros, conforme nota explicativa 12.

18. Outras receitas, líquidas

	Jan-Set/2020	Jan-Set/2019
Despesas com Assistência técnica	(1.132)	(855)
Incentivos fiscais (i)	4.802	1.915
Créditos de descarbonização - CBIOS (ii)	3.816	-
Provisão para processos judiciais e administrativos	(283)	(1.255)
Multas com fornecedores	3.798	1.011
Outras (despesas) receitas	2.327	(1.873)
Total	13.328	(1.057)

⁽i) Receita de subvenção governamental de investimento sobre o ICMS nos estados da Bahia e Minas Gerais.

19. Processos judiciais e contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

Os processos judiciais prováveis provisionados, são apresentados a seguir:

	30.09.2020	31.12.2019
Processos Trabalhistas	4.727	4.741
Processos Fiscais	213	238
Processos Ambientais	145	143
Processos Cíveis	21	52
Total	5.106	5.174

⁽ii) Receita de subvenção governamental de créditos de descarbonização (CBIOS) das Usinas de Candeias (BA) e de Montes Claros (CE), conforme detalhado em nota explicativa 9.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

As demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para a qual não possa ser feita uma estimativa suficientemente confiável do valor da saída de recursos, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída.

Os passivos contingentes estimados para os processos judiciais em 30 de setembro de 2020, para os quais a probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

	30.09.2020	31.12.2019
Processos Trabalhistas	8.875	971
Processos Fiscais	5.362	1.746
Processos Cíveis (i)	713.485	646.167
Total	727.722	648.884

(i) Refere-se, principalmente a processo de arbitragem em curso, em fase de produção de provas. Em 28 de junho de 2019, em virtude de decisão do tribunal, o valor da causa foi ajustado para o valor histórico de RS 540.843. Desde então, a valoração do processo somente tem sofrido ajustes em razão da atualização monetária prevista. No terceiro trimestre de 2020, o montante atualizado desse processo de arbitragem é de R\$ 713.036.

20. Resultado financeiro

	Jan-Set/2020	Jan-Set/2019
Receitas Financeiras - sobre fiança (NE 11.1)	85.361	155.427
Rendimentos de Recebíveis de Ativos Financeiros	20.746	56.302
Receitas Financeiras - contas a receber vendas	27	54
Juros Recebidos de Clientes	30	189
Despesas Financeiras - Terceiros	(51)	(160)
Despesas Financeiras - direito de uso bens terceiros	(63)	(108)
Variação Cambial e Monetária	926	393
Total	106.976	212.097

21. Instrumentos financeiros

21.1. Instrumentos financeiros

A descrição detalhada e a política da Companhia sobre os Instrumentos financeiros e o gerenciamento de riscos da companhia é apresentada na nota explicativa 26 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as quais não apresentam alterações relevantes em 30 de setembro de 2020.

	30.09.2020	31.12.2019
Instrumentos financeiros		
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	18	56
Contas a receber - FIDC	525.369	1.308.562
Outras contas a receber	205.606	177.695
Total	730.993	1.486.313
Passivos		
Fornecedores		
Terceiros	148.037	101.931
Contas a pagar (redução de capital)	-	840.000
Outras contas e despesas a pagar	6.839	8.201
Total	154.876	950.132

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

As demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

22. Correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2019 e 30 de setembro de 2020

Número das notas explicativas

		explicativas
		Demontração Financeira
Títulos das notas explicativas	Anual de 2019	Intermediária 3T-2020
A Companhia e suas operações	1	1
Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras	3	2
Sumário das principais práticas contábeis	4	3
Caixa e equivalentes de caixa	7	4
Contas a receber	8	5
Estoques	9	6
Investimentos	10	7
Venda de ativos e outras reestruturações societárias	11	7.2
Imobilizado	12	8
Fornecedores	14	10
Partes relacionadas	16	11
Remuneração da administração da Companhia	17	12
Tributos	18	13
Benefícios concedidos a empregados	19	14
Patrimônio líquido	20	15
Receita de vendas de produtos	21	16
Custos do produto vendido e despesas por natureza	22	17
Outras receitas (despesas), líquidas	23	18
Processos judiciais e contingências	24	19
Resultado financeiro líquido	25	20
Instrumentos financeiros	26	21

As notas explicativas do relatório anual de 2019 que foram suprimidas nas demonstrações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2020 pelo fato de não apresentarem alterações relevantes e/ou não serem aplicáveis às informações intermediárias são as seguintes:

Títulos das notas explicativas	Número das notas explicativas
Entidades do Grupo	2
Estimativas e julgamentos relevantes	5
Novas normas e interpretações	6
Redução ao valor recuperável dos ativos (Impairment)	13
Arrendamentos mercantis	15
Eventos subsequentes	27

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras) Diretoria Executiva

DIRETORIA EXECUTIVA

RODRIGO HERVÉ QUARANTA CABRAL Presidente

EDMUNDO JOSÉ CORREIA AIRES Diretor de Biodiesel ALEXANDRE QUINTÃO FERNANDES Diretor Administrativo e Financeiro

ROBSON HONORATO Contador CRC-RJ-086.473/O-7